

Será um doc^{to} amavelmente valioso e útil
Um milhão de chitões, correspondendo a mil contos,
é outra coisa. Tem-se a sensação do milhão. Rivaliza per-
feitamente com o dollar.

Praticamente as vantagens são immensas.

Assim, para exprimirmos a quantia de 49.854/500⁰⁰,
teremos que dizer com evidente e superior clareza—
quarenta e nove mil oitocentos e cinquenta e sete
chitões e cinco decimos, que em alguém se
podrá ler assim: — 49.854,5 chitões. Fica-se
comprehendendo muito melhor o valor da moeda. O pessoal
que tiver de receber pagamentos ficará mais contente, re-
cebendo chitões. Fica logo sabido quantos são os chitões,
e com valor inalterável. Estija o cobrinha ou o

Contem este livro

107 folhas
que estão representadas na população pelo

Secretaria do Gen^l Commercial do Estado

S. Paulo, 1. de ~~1901~~ de 1901

O SECRETARIO:

O PRESIDENTE:

tiver, a 7, a 5, ou a 9, cinco chitões serão sempre
quatro chitões. É ali no duro. Não temos mais
que saber das insupportáveis pagas cambias de 37/164
do penar, como ora se dá com o inimmensável mil réis.

Se esta vantagem q^{ue} não representa o beneficio
para as finanças do país e o commodar para o pu-
blico. Admira é como o sr. Demarest não se lembrou
disto. É a tal coisa. Ovd de Colombo. Mas o facto é que
se trata de uma lembrança original de grande con-
dição. Então ali a pensar em que elle não devia tel-a
divulgado. Invejoso não p^{ode}ttam que lancem a idea no Con-
gresso antes do seu conspicio autor assumir a p^{re}sencia.

Será de certo modo amesquinha. Lhe o valor da insigne ini-
ciativa. No lugar delli eu guardaria a lembrança para
soltal-a somente depois q^{ue} estivesse no cattete. Enun-
daria a nação com a ~~surpresa~~ ^{o doc^{to} perfume} da surpresa e com o
incalculavél beneficio da creação do novo instituto mo-
netário. Sim, porque o Chitão não é qualquer coisa como
o desprezível mil réis. É um novo instituto monetário, que é um
as fibras mais intimas da Nação. Deixa lá o que disserem os duros descom-
tados; o Chitão é uma instituição.

A moeda nova.

O jornal do Commercio teve uma bella
idia. Pôz em commercio o nome da nova
moeda que o candidato presidencial vai
criar.

Está claro que deve ter o nome d'Elle.
Washington.

E porque não? Elle é o inventor.
Elle que empreste o seu nome a bap-
tismo.

Sobre o valor do Washington parece
que deve corresponder ao mil reis, que
é o antigo dessustão da corruptela
popular. Dessustão, destustão ou
ainda Destão, como tanto se diz.

Com um pouco de corruptela na
pronuncia teremos Washintão, Va-
chintão, Vastão ou simplesmente
Chitão, reproduzindo a asso-
nancia do dessustão ou destão, o
que é vantagem que não se deve perder
a vista. Simplificada assim a pronun-
cia da nossa nova unidade monetaria, em vir-

tude da popularissima lei do amor expresso, teremos a
~~plena~~ ~~voga~~ ~~o~~ ~~antipathia~~ ~~e~~ ~~inexpressivo~~ ~~milreis~~ substituindo
em plena voga pelo sympathico Chitão. Sympathico e
profundamente nacional, ou melhor, caracteristicamente brasileiro.

Cem chitões exprimem cento mil reis ~~e~~ ~~quantidade~~
avame em quantidade de que cem mil reis. É intuitivo. É or-
sin por direito. Mil chitões. Está claro que valem pelo me-
nos um conto de reis. Dez mil chitões. Muito mais bonito do
que dez contos. Cem mil chitões, em vez de cem contos.
É muito melhor. Uma letra de cem mil chitões.